

Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26—28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

● SEMANÁRIO REGIONALISTA  
● POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200\$00: Portugal  
Ano 350\$00: Brasil, de barco—630\$00, por avião  
Ano 350\$00: Alemanha—650\$00 Canadá, por avião  
Ano 350\$00: França, de comboio  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:  
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO  
Director-adjunto:  
ANTÓNIO JOSÉ DE SÁ COSTA  
SÁBADO, 27 DE JANEIRO DE 1979

Administração:  
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão:  
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos—Barcelos  
1750

## MOTA PINTO FALOU AO PAÍS

O Primeiro-Ministro Mota Pinto falou ontem à noite pela primeira vez aos Portugueses, desde que tomou posse, dando a conhecer a triste realidade nacional, no campo Económico-Financeiro e Social. O Prof. Mota Pinto falou aos portugueses e para todos os portugueses o compreender. Assim, vamos citar a seguir alguns pontos de palavras frisadas pelo Primeiro-Ministro Português:

«O IV Governo Constitucional encontrou uma situação económica e financeira muito degradada. É sabido, já foi dito por nós, que o Orçamento Geral do Estado para 1978, não incluindo as empresas públicas e alguns fundos autónomos, previam um défice de 60 milhões de contos.

Em virtude da cobrança das receitas ter sido sensivelmente inferior às previsões e do nível de algumas despesas se ter situado bastante acima dos valores previstos, a estimativa das contas de 78 aponta para um défice de 73 milhões de contos. Se lhe acrescentarmos os défices das empresas públicas e dos fundos autónomos, constatamos que o défice do

sector público em 78, incluindo as empresas do Estado, não será inferior a 95 milhões de contos.

Dentro deste Orçamento Geral do Estado e deste défice medonho o orçamento corrente para 78, isto é, o que não inclui as despesas de investimento, foi elaborado prevendo um défice de 5 milhões de contos. Hoje decorrido o prazo da sua execução, sabemos que só no sector administrativo do Estado, não abrangendo as empresas públicas, atingirá 23 milhões de contos».

«Há uma actuante máquina de agitação social que incessantemente desencadeia uma espécie de guerrilha civil, vi-

sando tornar ineficaz qualquer tentativa séria de regeneração nacional».

«Compreendo que a iniciativa privada continue a manifestar reservas e receios».

«A grande maioria das empresas públicas apresenta uma situação altamente deficitária em gran-

(Continua na página 4)

## UMA VIAGEM INESQUECÍVEL

Não gosto de falar de mim e não é de mim que vou falar. Sómente na medida indispensável.

No caso que vou referir, fui apenas um interveniente, talvez o seu motivador, pois, por atenção a mim, ele se deu

A gentileza do meu grande amigo e primo, Sr. José Maria de Faria, ilustre filho de Remelhe e

importante comerciante em S. Paulo, além de outros belíssimos passeios, proporcionou-me uma visita a uma das mais encantadoras zonas deste maravilhoso País, que Portugal criou e ao qual deu carta de alforria, em 1822.

É vulgar dizer-se que, no Brasil, há de tudo. É certíssimo. Desde a agricultura, em grande escala, sobretudo no Rio Grande do Sul; à indústria mais florescente, principalmente na grande S. Paulo; ao comércio de tudo, em todos os centros populacionais, com saliência, naturalmente, para as grandes cidades; ao minério—estanho, cobre, urânio, petróleo, ouro (ainda, há dias, foi descoberta, no Estado da Bahia, o que se julga virá a ser o maior jazigo de ouro conhecido no Brasil, ferro, etc., etc.. Está agora a sofrer grande incremento o turismo brasileiro. Neste ponto, não há dúvida, nota-se um considerável atraso. Há, por aqui, imensas belezas naturais. Falta, porém, em muitíssimas delas, a mágica influência da mão do homem. É o que estão tentando fazer, presentemente. Só que devido à grande extensão territorial deste País, que é quase tão grande como a Europa, isso terá fatalmente de ser a longo prazo. O essencial, todavia, é começar e não parar.

(Continua na 4.ª página)

## FASCISMO

Anda, para aí, uma moda, de se chamar fascista, a torto e a direito.

E, os burgueses? Pobres coitados. Parece-me que já, é proibido possuir-se um carro, uma vivenda, uma quinta, uma empresa e uns tostões no banco.

Ao que chega, a ignorância!!!

Que tem a ver a riqueza, com o fascismo?

Fascismo, não é uma condição social, mas sim um conjunto de sentimentos negativos e destruidores do Bem. E, para se ser fascista, não é preciso, ser-se rico. Porque se, só os ricos fossem imorais, decerto que a grande multidão de pobres, já tinham conseguido endireitar, os facistas «ricos».

Fascismo, é um conjunto de terríveis sentimentos (loucuras autênticas) efeitos de más influências-astroológicas, cujas se desenvolveram na idade—infância e juventude, de um ser humano. E, deve isso, a péssimas educações, ou ambientes frequentados, por os mesmos.

(Continua na página 4)

## HÁ QUATRO SÉCULOS... E HOJE

P.º António Vieira,  
os demónios e os políticos

O famoso escritor, notabilíssimo diplomata e orador P.º António Vieira, escreveu há quatro séculos: «Tempos houve em que os demónios falavam e o mundo os ouvia; mas depois que ouviu os políticos, ainda é pior o mundo».

O demónio é tido na Escritura Sagrada como o pai da mentira e o arrogante tentador de Cristo. Por esta razão é que se pode notar uma certa semelhança, no tra-

balho, entre o demónio e o político: a preferência pela mentira.

É que, de acordo, ainda, com o Padre António Vieira, pode-se mentir de três formas: dizendo o contrário da verdade; dizendo mais do que a verdade; e dizendo menos do que a verdade.

Há políticos que dizem o contrário da verdade, mesmo nesta hora, que se vive em Portugal.

No que os políticos são todos iguais é nestes dois pontos: quando falam dos seus partidos dizem mais do que a verdade; quando se referem aos demais partidos dizem menos do que a verdade. E que preferem a sua verdade a qual terá, sempre, pelo menos a preferência do subjectivo pelo objectivo. E, quando se debruçam sobre o que é objectivo, os olhos com que o contemplam são diferentes de partido para partido.

Ora, uma tal maneira de agir não pode tolerar-se em relação aos problemas nacionais, mormente quando os partidos se esforçam por teimosamente, até, se declararem representantes do povo!...

O político de verdade e, portanto, com responsabilidade, sacrifica tudo à informação correcta, à crítica justa; ao julgamento respeitoso.

Paulo VI, quando visitou a Sociedade das Nações, onde discursou, proferiu, estas palavras: «Homens, sede homens».

(Continua na 4.ª página)

## Carta ao Director

Transcrevemos na íntegra, a carta ao Director, do dia 13 do mês em curso, do nosso ilustre colaborador, Dr. Francisco de Almeida, por na mesma ter havido um salto de composição, o qual deturpa o sentido da leitura. Pedimos desculpa por esta anomalia, ao nosso colaborador e aos nossos leitores.

Ex.º Senhor Director de «O Barcelens». Recebi hoje, 8 de Janeiro, o seu jornal que me traz umas palavras do meu Amigo muito ilustrado, Sr. Dr. Paulo Figueiras, datadas do Porto a 20 de Dezembro, sobre o Apontamento por mim escrito e aqui publicado a 25 de Novembro acerca do livro O Rio Neiva. Parece que o Amigo, que teve até a gentileza de me oferecer o livro com umas palavras, não gostou do meu escrito.

Antes demais, aproveito para agradecer a oferta porque ainda não tive tempo de o fazer. E respondo já—mesmo de modo telegráfico como ele disse—para não ficar a pensar mais nisso.

Muito e muito poderia responder, mas porque tal não adiantaria, direi só:—que não escrevi *tanso* descoordenado, mas um tanto;—achei-o descoordenado, mas é uma opinião, que mantenho, não é para aqui demonstrá-la e admito seja incorrecta;—admito que fosse publicado em Agosto e não em Setembro;—folgo por que tenha já 2.ª edição e ainda por ser apreciado por Catedráticos;—informo que o o artigo foi breve, mas suficientemente compulsado o livro (até indiquei as páginas);—reparo que fiz justiça ao dizer estar «bem descrita (a) nascente do rio Neiva»;—suponho que era difícil dizer mais com menos palavras;—acho que os Autores me deviam agradecer por dele ter falado e não vejo tal.

Mais: sustento que não sei o fito dos Autores (e não vou inventar aqui) e que me pareceu deslocado (outra opinião!) ali o tal estudo, que não disse bom nem mau, sobre direito. Eu esperava coisa bem diferente, mas pelos vistos o erro é meu.

No que toca às qualificações dadas ao Apontamento de serem «apreciações ligeiras e impensadas» e conter «acusação vaga, contraditória e inconsistente», devolvo tudo ao meu amigo Dr. Paulo nesta volta de correio. E não precisa de ficar «grato» porquanto disse o que me pareceu verdade e os Autores não gostaram nada de a ouvir.

Francisco de Almeida

## DO SOPÉ DO FACHO

### O Estado de Emergência Política

presença que se faz política.

Disse ainda Lucas Pires: Advinha-se já o consenso democrático; o que é preciso é pô-lo em execução.

O Partido Socialista verificou já que as suas ideias falharam; e por isso ele verifica que a Constituição por eles orvida e aprovada, tem de ser revista e rectificada.

O Partido Comunista não tinha programa para governar Portugal, e, por isso, depressa esgotou as suas possibilidades.

O P.S.D. embora tendo assinado a constituição, pois, é Sá Carneiro, o primeiro a aparecer com novo programa para nova

Constituição, embora aproveite ainda muito do seu Artigo 290, que deve ser totalmente reformado, segundo opinião de políticos conscientes e ponderantes.

Não há dúvida de que a Constituição tem que ser revista e meditada para que tenhamos um Estado que mande, um Presidente da República que ordene sem peias e sem reticências...

O Partido do C.D.S., o único que votou contra a Constituição de 76, espera agora por essa reforma para que se possa reconstruir um País Novo, um Portugal livre.

(Continua na página 4)



SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

**Centro de Enfermagem Central de Barcelos, Limitada**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e sete do corrente, lavrada de tolas quatro, verso, a folhas seis, verso, do livro de notas para escrituras diversas número C-trinta e dois, do Segundo Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário, Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre MANUEL GONÇALVES DA COSTA, casado, natural da freguesia de Duas Igrejas, concelho de Vila Verde, residente no lugar da Esparrama, freguesia de Arcozeio, deste concelho de Barcelos; ALBERTO JOSE MARQUES DA COSTA, natural da freguesia de Caldeias, concelho de Guimarães, residente na Avenida Arcades de Faria, duzentos e vinte e seis, quarto, arco, dita freguesia de Arcozeio, casado; JOSE CARLOS GONÇALVES DA COSTA, solteiro, maior, natural da dita freguesia de Duas Igrejas, residente no lugar da Esparrama, citada freguesia de Arcozeio; MANUEL JOAQUIM DE ABREU, solteiro, maior, natural da freguesia de Fardme, concelho de Meigão, residente no Campo vinte e cinco de Abril, sem numero, desta cidade de Barcelos; MANUEL DA SILVA PEREIRA, casado, natural da freguesia de Alvito, São Pedro, deste concelho de Barcelos, residente no Bairro do Olival, citada freguesia de Arcozeio; MANUEL DA SILVA COELHO, casado, natural da freguesia de Midões, residente no lugar da Estrada, freguesia de Vila Boa, ambas deste concelho de Barcelos; e, ANTONIO DA SILVA LOPES, casado, natural da freguesia de Areias de Vilar, residente no lugar do Assento, freguesia de Adães, ambas deste concelho de Barcelos, a qual se rege pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**

A sociedade adopta a denominação «CENTRO DE ENFERMAGEM CENTRAL DE BARCELOS, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Doutor Manuel Pais, sem numero, primeiro andar, da cidade de Barcelos, durará por tempo indeterminado e tem o seu início a partir de dois de Janeiro de mil novecentos e setenta e nove;

**SEGUNDO**

O objecto social é o exercício de serviços de enfermagem prescritos pelo médico, podendo a sociedade exercer qualquer outra actividade, comercial ou industrial, em

que os sócios acordem e que nele dependa de autorização especial;

**TERCEIRO**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cento e quarenta mil escudos, dividida em sete quotas iguais de vinte mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Gonçalves da Costa, Alberto José Marques da Costa, José Carlos Gonçalves da Costa, Manuel Joaquim de Abreu, Manuel da Silva Pereira, Manuel da Silva Coelho e António da Silva Lopes;

**QUARTO**

A divisão e cessão de quotas a estranhos dependem de prévio e expresso consentimento da sociedade; porém, entre os sócios, são livremente permitidas;

**QUINTO**

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios que dividirão entre si os respectivos serviços, sendo necessária a intervenção de dois sócios-gerentes para representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, e para a obrigar em todos os seus actos e contratos e, nomeadamente, para comprar, vender e trocar veículos automóveis para e da sociedade, e só para os fins da mesma, bem como promover os respectivos registos. Porém, os actos e documentos de mero expediente, poderão ser praticados e assinados por qualquer sócio-gerente;

**SEXTO**

Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias; e,

**SETIMO**

Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representantes do interdito, nomeando aqueles um de entre si que nela a todos represente, enquanto a quota se conservar indivisa.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajud. da Secret. Not. de Barcelos  
António Cordeiro de Almeida

**Partido Social Democrata — P. S. D.**

No sábado passado, com a sala literalmente repleta, realizou-se a eleição dos novos membros da Comissão Concelhia do Partido, para o ano de 1979-1981, sendo eleitos por maioria os seguintes militantes:

**MESA DO PLENÁRIO**

Presidente — Dr. João Machado  
Secretários — João Casa Nova e Joaquim Gomes de Miranda

**COMISSÃO POLITICA**

Presidente — Dr. Fernando Reis  
Vice-Presidente — Eng.º Sérgio Azevedo  
Vogais — Dr. António Seara António Costa  
António Alberto Arantes  
Armindo Fernandes Amorim  
Abel Faria  
Francisco Vas Sousa e Silva  
António da Silva Carvalho  
Joaquim Rodrigues da Silva

**Data Feliz**

Foi em 14 do corrente, que a Sr.ª D. Angela Miranda do Vale Lima, teve o seu aniversário natalicio. Que esse dia fosse cheio de satisfação no seu lar, junto de seu marido e de todos os seus familiares e amigos, são as nossas saudações sinceras.

«O Barcelense», n.º 3511, de 27-1-1979

**Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos**

**— ANÚNCIO —**

**2.ª Publicação**

Pela Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados GABRIEL SAMBENTO SALGUEIRO e mulher MARIA ALICE SANTOS DA SILVA, proprietários, residentes em Carrelas — Galegos Santa Maria, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença que lhes move MANUEL JOSÉ DA SILVA, casado, industrial, de Galegos Santa Maria.

Barcelos, 12 de Janeiro de 1979

O Juiz de Direito,

Luciano Cruz

O escrivão de direito,  
Oscar Augusto Marinho

«O Barcelense», n.º 3511 de 27-1-1979

**Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos**

**— ANÚNCIO —**

**2.ª Publicação**

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal da Comarca de Barcelos, nos autos de Acção Especial (Declaração de Morte Presumida) requerida por MARIA DA GLÓRIA DA SILVA MALHEIRO, solteira, maior, residente no lugar de Pena, freguesia de Panque, desta comarca, correm éditos de SEIS MESES, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os requeridos ANTONIO JOSÉ DA SILVA MALHEIRO e JOSÉ DA SILVA MALHEIRO, solteiros, ausentes em parte incerta da América do Norte e com última residência conhecida no lugar da Pena, freguesia de Panque, desta comarca, e éditos de SESENTA DIAS, também a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados INCERTOS, para, no prazo de VINTE DIAS, depois de findo o dos éditos, os ausentes e incertos, contestarem, querendo, o pedido feito pela requerente e que consiste em ser decretada a morte presumida dos referidos António José da Silva Malheiro e José da Silva Malheiro e ser reconhecida a requerente Maria da Glória da Silva Malheiro como sua única herdeira.

Barcelos, 6 de Janeiro de 1979

O Juiz de Direito,

Luciano Cruz

O escrivão de direito,  
Oscar Augusto Marinho

**O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS**

A Direcção, Comando e Corpo Activo estarão amanhã na freguesia de AREIAS SÃO VICENTE, para levar a efeito o pedatório em benefício da construção do novo Quartel e que havia sido adiado devido ao mau tempo.

Colaboram na campanha a Junta, a Assembleia da Freguesia e alguns amigos.

O Reverendo Pároco dá também a sua valiosa e indispensável ajuda.

**A nossa Corporação organizou uma «PIRÂMIDE» para os Trigêmeos**

O Comando e alguns elementos deste Corpo de Bombeiros, dadas as dificuldades económicas em que vive o casal António Magalhães Fernandes e mulher Leonor Faria

Lopes, que de um momento para o outro viram aumentar de 7 para 10 filhos, todos menores, o seu casal, resolveram construir uma «PIRÂMIDE» que vai ser entregue no próximo Domingo, em sua casa, situada no lugar das Tomadidas, da freguesia de Areias São Vicente.

A «PIRÂMIDE» é constituída por roupas, calçado, géneros alimentícios e dinheiro, conseguido através duma subscrição feita entre directores, bombeiros e amigos. Fica assim demonstrado que o bombeiro dá e dá-se, ao seu próximo sem procurar saber o seu ideal político, se é amigo ou inimigo.

Todas as pessoas que queiram ajudar a «PIRÂMIDE», podem ainda fazê-lo entregando os seus donativos, roupas ou géneros no Quartel da Corporação.

**Sorteio do Automóvel**

O número premiado pela Lotaria Nacional de quinta-feira passada, foi 778.

Beneficiado: JOSÉ CARLOS, electricista de automóveis, residente em Barcelos.

**Rallye de Portugal — Vinho do Porto**

Reunida em Paris a Associação Mundial de Construtores de Automóveis.

Foi atribuído o título da melhor organização mundial do Campeonato do Mundo de Rallyes de 1978 ao Rallye de Portugal — Vinho do Porto.

É a quarta vez consecutiva que a prova portuguesa alcança a pontuação máxima muito embora apenas nos três últimos anos a distri-

buição tenha sido oficializada.

Estiveram em confronto com o Rallye de Portugal — Vinho do Porto as seguintes provas:

Monte-Carlo, (Suécia), Safari, Aerópole, 1.000 Lagos (Finlândia), Canadá, Itália, França e Inglaterra.

O Rallye de Portugal — Vinho do Porto — 1979 disputar-se-á de 6 a 11 de Março, contando, logicamente, para o Campeonato do Mundo.

**OBITUÁRIO**

**Antero José Barreto de Faria Farmacêutico**

Barcelos acaba de perder um Homem Bom da nossa Terra, pois que o Sr. Farmacêutico Antero de Faria, foi um Grande Barcelense, amigo de toda a gente que lhe batia à porta para que ele os socorresse, na hora mais aflita da sua abalada doença.

A Farmácia Antero Faria, de que ele era muito digno Director-Técnico, estava sempre à dispo-

sição dos doentes do nosso vasto concelho, onde ele, com o seu muito saber, salvou muitas e muitas pessoas.

O Sr. Farmacêutico Antero Faria, contava 90 anos de idade e foi Fundador dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e Juiz da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, etc., etc.

O seu cadáver, saiu de sua casa, no passado sábado, para a Igreja Matriz, onde foram celebrados os officios fúnebres e a Santa Missa, onde há homilia, o Sr. Dom Prior da Colegiada, Padre Alberto Rocha Martins, fez o elogio do querido extinto e só disse verdades, que muitos deviam de as ouvir, em referência ao falecido.

Depois, organizou-se o cortejo fúnebre até ao Cemitério de Barcelos, onde a rica urna ficou depositada no jazigo da Família.

A seus filhos Srs. Eng.º Jorge Barreto de Faria; Dr. Juiz Vasco Barreto de Faria, Noras, Nétinhos e a seu irmão, o nosso respeitável Amigo, Sr. Dr. José Barreto de Faria, apresentamos as nossas mais sentidas condolências, pela perda de tão ilustre e benemérito Barcelense, que em vida, só praticou a Bondade.

Era amigo do seu amigo, o que agora, aparece pouco.

Paz à sua caritativa alma.

♦♦♦

**José Carlos da Cruz dos Santos**

No passado sábado, dia 20, foi a sepultar no Cemitério Municipal de Barcelos, este nosso amigo, que foi muito honesto Tesoureiro Director do Clube Fluvial Barcelense — Vasco da Gama, Clube de Regatas, que tantos triunfos trouxe para Barcelos, assim como centenas de valiosas taças e troféus de muito mérito.

O Sr. João Carlos da Cruz dos Santos, contava 83 anos de idade e era pai muito dedicado dos nossos amigos, Srs. Hernâni Martins da Costa dos Santos, Licínio Carlos da Costa Santos e da Sr.ª D. Elvira Herminia da Costa Santos, a quem enviamos o nosso cartão de sentido pesar, assim como à restante família.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

**Centro Social de Cultura e Recreio da Silva**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dezasseis do corrente, lavrada de folhas setenta e cinco a folhas oitenta e três, do livro de notas para escrituras diversas número D-trinta e um, do Segundo Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi constituída uma associação com a denominação «CENTRO SOCIAL DE CULTURA E RECREIO DA SILVA», com sede no lugar da Igreja, freguesia da Silva, concelho de Barcelos, composta pelas pessoas da freguesia ligadas ao Centro e por todas aquelas, mesmo de outras freguesias, que nela se integrem, tendo como fim principal a promoção humana, cristã e social das pessoas da freguesia ou de quaisquer outras interessadas nas suas actividades.

São órgãos autónomos da referida associação a Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal. A Assembleia Geral é a suprema autoridade da vida do Centro, sendo a sua Mesa composta por três associados. A Direcção é composta por sete associados e o Conselho Fiscal por três associados,

**CINEMA**

**Cine-Teatro Gil Vicente**

Sábado, 27

Ódio por Ódio

Domingo, 28

O Grande Restaurante

Quarta, 31

Lucrécia Bórgia

**Oração ao Divino Espírito Santo**

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. Uma graça recebida. Agradece, M.F.L.

competindo-lhes o que ficou consignado nos estatutos.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, dezanove de Dezembro de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajud. da Secret. Not. de Barcelos  
António Cordeiro de Almeida



# CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS EDITAL

## Legalização de Construções Clandestinas

JOÃO BATISTA MACHADO, Licenciado em Direito e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

**TORNA PÚBLICO**, que na reunião de vinte e sete de Dezembro, findo, foi aprovado por unanimidade, na Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, adoptar as seguintes medidas, com vista à legalização de construções clandestinas:

1.º—Todos os proprietários de construção, não licenciados, devem apresentar, nesta Câmara Municipal, todos os documentos necessários à possível legalização daqueles imóveis, no prazo de noventa dias, a contar da data da publicação deste aviso.

2.º—Todos os que, possuírem construções clandestinas e não apresentarem no prazo previsto no número anterior, os documentos necessários à sua possível legalização, estarão sujeitos às formalidades legais.

3.º—Após o decurso do prazo referido no número um, os fogos clandestinos que eventualmente surgirem, assim como os casos prescritos no número anterior, serão examinados à luz dos seguintes preceitos legais:

### Regulamento Geral das Edificações Urbanas

- Artos 19.º e 20.º do Decretos-Lei 166/70
- Art.º 21.º do Decreto-Lei 289/70
- Decreto-Lei 343/75
- Decreto-Lei 275/76
- Decreto-Lei 704/76
- Decreto-Lei 804/76

PARA CONSTAR e, não poder ninguém alegar ignorância, se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados em todos os lugares públicos do costume, neste Concelho.

E eu, Luís António Teixeira da Silva, 2.º Oficial, servindo de Chefe de Secretaria, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 23 de Janeiro de 1979.

O Presidente da Câmara Municipal,

«O Barcelense» n.º 3511 de 27-1-1979

**Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos**  
uma só publicação

Faz-se saber que no processo de falência da sociedade «Fábrica de Malhas Delor, L.ª», que teve a sua sede na freguesia de Carapeços, desta comarca, correm éditos de oito dias a contar da data da publicação deste anúncio, notificando os credores e o representante legal da sociedade falida, para no prazo de cinco dias depois de findo o dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo Administrador Dr. Celso Lima Torres.

Barcelos, 20 de Janeiro de 1979

O Juiz de Direito,  
ss) — **Luclano Cruz**

O Escrivão de Direito,  
a) **Manuel António Sarmento**

# António Fernandes

## DENTISTA

CONSULTAS: As 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª-feiras das 10 às 13 e das 15 às 19 horas, na

RUA ALCAIDES de FARIA — TORRE AMPAL  
2.º D.to — F — SALA - 1 — BARCELOS

## D. Ana de Jesus C. Abreu Câmara Municipal de Barcelos

Em 30 do corrente, tem a sua festa natalícia esta bondosa Sr.ª Mãe muito extremosa do Sr. Fernando Morgado Abreu, pois faz 83 anos de vida. Que esta data se repita por muitos mais anos são as nossas saudações sinceras.

## D. Maria da Conceição da Costa Frias

No passado dia 20 de Janeiro, dia de S. Sebastião, esteve em festa esta ilustre barcelinense, irmã da nossa estimada assinante Sr.ª Prof.ª D. Maria das Dores do Vale Frias, por tal motivo daqui lhe envia muitos parabéns

# CARNAVAL no Brasil

27.000\$00

AVIC—TURISMO Telef. 82265—Largo da Porta Nova—Barcelos

# CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS EDITAL

## Loteamento Urbano Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 20 de Dezembro de 1978, foi concedido a José Maria de Lima Fonseca Magalhães e outros, residente em Rua Miguel Angelo, 171—Barcelinhos, o alvará de licença n.º 5/79 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito no lugar de Levedeiras de Cima, da freguesia de Barcelinhos deste concelho. Com as confrontações do Norte caminho vicinal, do Sul e Poente com Luís de Castro e do Nascente com caminho de servidão.

Inscrito na matriz predial sob o artigo 109 ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovado quatro assim identificados: 1—865, 2—800, 3—855 e 4—885 m2.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 11 de Janeiro de 1979.

O PRESIDENTE,  
**João Baptista Machado**

## AVISO

Concessão de Subsídios a Associações Culturais, Educativas, Desportivas e de Institutos de Assistência do Concelho de Barcelos

Comunica-se a todas as Associações e Institutos que, nos termos de legislação em vigor, possam beneficiar dos subsídios a conceder por esta Câmara Municipal, devem formular os respectivos pedidos até 28 de Fevereiro de 1979.

Mais se comunica que todos os pedidos devem ser acompanhados dos estatutos—aprovados—entidade petionária, bem como do relatório das actividades de 1978 e plano de actividades para 1979.

Barcelos e Paços do Concelho 5 de Janeiro de 1979.

O Presidente da Câmara Municipal,  
**João Baptista Machado (Dr.)**

## Cineclube de Barcelos SESSÃO 6

«1900» de **Bernardo Bertolucci** (1.ª parte)

No Teatro Gil Vicente. Terças-Feira, 30 de Janeiro às 21,30 h.

Lê e assina

## «O Barcelense»

o — semandrio da tua terra...

## Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Grande graça recebida agradece  
**M. T. Q. C.**

## Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 26  
Moderna

Hoje, Sábado  
Central

Amanhã, Domingo  
A Minha Farmácia

## Electro BRAGA

DE  
**HENRIQUE BRAGA**  
INSTALAÇÕES ELECTRICAS e REPARAÇÕES GERAIS em MOTORES e ELECTRODOMESTICOS

Tudo para o seu lar  
Rua Dr. Manuel Pais 32—A  
Barcelos e  
R./Paço Velho—Vila F. S. Pedro  
BARCELOS

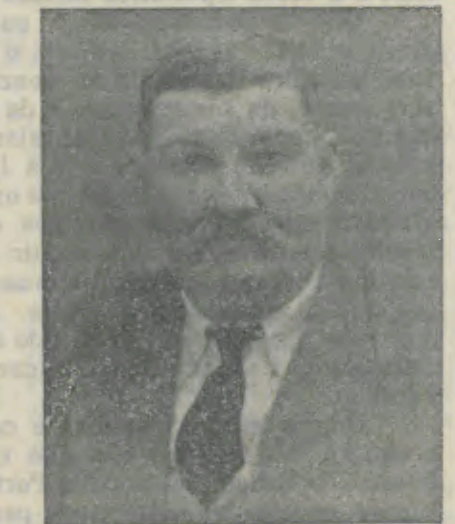
## Explicações

MENINA HABILITADA dá explicações de INGLÊS e FRANCÊS. Pagamento ao mês.

Comunicar para o telef 81225, entre as 9 e 12 horas, e de tarde das 15 às 17 horas.

## Domingos Fagundes Arezes

No próximo dia 29, passa mais um ano sobre a morte deste saudoso extinto Barcelense.



Sua família manda celebrar Missa na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, às 9 horas, sufragando a alma deste que foi nosso bom amigo.

# Tractores «BARREIROS»

O melhor investimento para o seu dinheiro, senhor Agricultor!

A máquina para sempre...

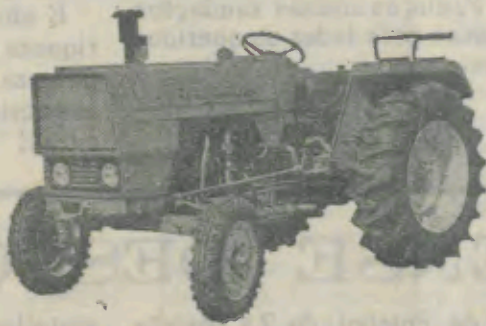
## O Tractor para toda a vida

NO FUTURO,  
Garantia absoluta de Peças e Acessórios  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS DOMICÍLIOS  
AGENTES DISTRITAIS:

**A. Ferreira & Filhos, L.ª**

STAND E OFICINAS ANEXAS:

Rua 5 de Outubro, 282—300—Telefs. 63480 (3 suplement.) Residência: 60911—Vila do Conde



## Vende-se

ANDAR c/terraço na Torre Ampal. Alcatifado.

Para informações, telefonar para 316851—Porto—com Sr. Rodrigues ou o Sr. Tomé no Lote 42—Arcozelo—Barcelos.

## Vende-se

FORGÃO MORRIS 200 J-4 Diesel isento de Imposto Contactar pelo telef.

## PINCHAS

VENDE-SE de cor castanha, com dois meses.

Quem pretender, falar em Galgos S. Martinho—Lugar do Souto de Oleiros—com Joaquim Pires Gonçalves.

## Vende-se

CITROEN DYAN—6 Informa o Telefone 82852

## Bouça, Vende-se

A face da Estrada Nacional' Barcelos — Braga, com área de 12.494 m2.

Informa Telefone 82852

## PRECISA-SE

MAQUINISTAS, com prática, em Máquinas Ketton de Tricó Naylor e Circulares.

Para informação, nesta Redacção.

## CASAL

Com um ou dois filhos, boa formação moral e boas qualidades. PRECISA-SE para caseiro de pequena Quinta, a cerca de dois quilómetros da Cidade de Barcelos.

Colhe cerca de 20 Pipas, pode criar três a quatro cabeças de gado. Facilidades.

Falar nesta Redacção.

## AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

|                      |      |
|----------------------|------|
| PEUGEOT 304 Mista    | 1978 |
| FORD Transit Diesel  | 1977 |
| FIAT 128—Mista       | 1976 |
| FIAT 127—2 portas    | 1976 |
| FIAT 126             | 1976 |
| « » 127—3 portas     | 1976 |
| « » 124—Mista        | 1975 |
| « » 128—2 portas     | 1972 |
| « » 127—2 portas     | 1972 |
| « » 124—Mista        | 1970 |
| FIAT 850             | 1970 |
| FAIT 124—4 portas    | 1968 |
| CITROEN Dyane Super  | 1975 |
| MORRIS MARINA diesel | 1975 |

## AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

# Clínica Dentária

TRATAMENTOS BOCA, DENTES E DENTES ARTIFICIAIS

Campo 5 de Outubro, 38

BARCELOS

ANTIGO CONSULTÓRIO DE AUGUSTO PEREIRA

Já se encontra aberto ao Público todas as Segundas e Quintas Feiras das 10 às 19 horas.

## TERRENO — VENDE-SE

Na freguesia de Manhente, no Lugar da Lagoa ou Magrou, vende-se Bouça de mato, inscrita na matriz com o número 762 e 11.400 m2 de área, servida de água com abundância. Os interessados devem contactar com R. Marque, na Rua da Sofia 123-125, ou pelo telef 0039-23541 (Coimbra)



# Pelo país fora

- Um activista do partido das «amplas liberdades» afirmou ter agredido um colega, funcionário da Câmara Municipal de Moita, «por causa da sua ideologia social democrata» e, informado do facto, o Presidente da Câmara comunista «mandou, veladamente, advertir o agredido de que qualquer tentativa de divulgação da ocorrência poderia até acarretar-lhe o despedimento».
- A Junta de freguesia de Louzado comprou a casa em que nasceu D. Manuel Gonçalves Cerejeira a fim de a transformar em museu, onde serão guardadas as coisas que foram de uso pessoal do Cardeal Patriarca de Lisboa.
- Ao tomar posse do cargo de director do jornal «O Comércio do Porto», o Prof. Orlando Janeiro Romano, afirmou trazer «a intenção de contribuir eficazmente para o bem comum, promovendo o progresso da sociedade à luz da verdade na óptica cristã, no respeito pela pessoa humana e visando a liberdade de imprensa».
- Em Vila da Lagoa, viveu aprisionada pelo marido, nos últimos quatro anos, uma mulher de cerca de 30 anos, que foi encontrada pela polícia «toda picada, torturada, quase cega, parecendo uma velha de 90 anos».

- A CGTP—Intersindical não quer abandonar as instalações que ocupa desde o 25 de Abril, no Inatel.
- Rendeu quase quatro milhões de contos a exportação de vinho do Porto, em 1978.
- Está calculado em 253 mil contos um barco construído em Viana do Castelo para a União Soviética.

de medida por falta de eficiência. Assim, os resultados negativos de exploração das empresas públicas do sector dos transportes e telecomunicações atingiram em 1978 cerca de 15 milhões de contos. Verificaram-se também défices muito elevados nas empresas públicas da agricultura e pescas e da comunicação social, bem como em algumas empresas públicas do sector da indústria»....

«Alguns serviços só com boa vontade se pode mesmo dizer que funcionam»

(Continuação da página 1)

«Assim se espera que numa clara subordinação aos parâmetros traçados pelo poder político, as actividades económicas privadas ponham ao serviço do País as suas virtualidades.

«Perante o enorme saldo negativo do sector público e intervencionado, ainda foram as empresas privadas espalhadas pelo País que asseguraram 85% do emprego e mais de 90% de exportação».

O equilíbrio e a eficiência das empresas públicas e privadas a promover por medidas descomplexadas e realistas, é um meio eficaz de assentar em bases sólidas o poder de compra, de se começar a resolver o problema dos desempregados, dos reformados e dos pensionistas»....

«Há casos de verdadeiro bloqueio na execução de leis e regulamentos»

«O Governo não tem um livro de cheques que possa subscrever e enviar a todas as famílias necessitadas».

«A Reforma Agrária deve prosseguir, não para pactuar ou agravar a miséria dos campos, mas para libertar os camponeses dessa miséria»

«Temos de reconhecer que não houve justiça para com os Emigrantes quando se nacionalizaram, sem indemnização, as acções fruto das suas poupanças»

«Enfim, dirijo-me a todos os portugueses e portuguesas. Os seus anseios legítimos só podem obter resposta através de um projecto como o deste Governo, um projecto reformista, empenhado na justiça social, motivado pelos valores nacionais, democrático, não demagógico, realista.

Os problemas são muitos, os sacrifícios são grandes, mas a esperança é maior. A esperança retomada, gerada pelo 25 de Abril»

# Há Quatro Seculos... E hoje

(Continuação da primeira página)

É que o homem que não é verdadeiro não é homem, é demónio, que busca a confusão para alcançar os seus intentos.

Barre, Presidente de Ministros do governo francês, fez a última campanha eleitoral sob a bandeira da verdade, dizendo claramente que o político tem de dizer a verdade, e só a verdade.

Foi com satisfação que ouvimos o Presidente de Ministros do IV Governo Constitucional de Portugal, afirmar, logo que foi nomeado, que era necessário dizer a verdade ao Povo. Quer dizer: os governos que o precederam, quando não eram constitucionais, com excepção do primeiro e do sexto, preferiram a demagogia, a des-

trução, o ódio, e os constitucionais não primaram pela verdade, como o têm demonstrado as declarações dos responsáveis mi-

## Uma Viagem Inesquecível

(Continuação da página 1)

E os brasileiros começaram, mostrando-se entusiasmados com os resultados já obtidos, o que lhes dá ânimo para intensificar os seus esforços e multiplicar os investimentos.

Uma das riquezas do Brasil, talvez pouco conhecidos até de muitos dos seus habitantes, é a das águas termais. São muitas e para todas as doenças.

Foi a algumas delas que o querido Sr. José Maria de Faria me conduziu, no passado dia nove de Janeiro. Serra Negra, Lindoia e Águas de Lindoia. A essa visita me referirei no próximo número de «O Barcelense».

Fico por aqui, hoje, pois este já vai longe e não gosto de ser maçador.

Entretanto e da grande cidade de S. Paulo, as minhas saudações afectuosas para todos os queridos leitores.

S. Paulo, 10-1-97

P. Brito

# O ESTADO DE EMERGÊNCIA POLÍTICA

(Continuação da 1.ª página)

Não podemos continuar com uma Constituição que não deixa o Presidente da República fazer aquilo que o seu Povo lhe pede, mesmo quando é justo.

O Presidente da República tem que ter poder sobre os seus subordinados; não podemos admitir que estes lhe deem o não, como tantas vezes tem acontecido.

Temos que construir um País livre, um País onde acabem as lutas de classes e onde acabe a indisciplina e a falta de respeito pela autoridade.

Temos que construir um País onde os valores do Estado Português sejam respeitados, onde o Povo continue a trabalhar com vontade e com estímulo de guardar e usufruir o fruto das suas canseiras e do seu trabalho, mas não o direito ou abuso daquele que nada faz nem fez na vida e vem lançar mão daquilo que os outros amanharam.

O Povo Português é por inclinação, ordeiro e trabalhador. E por isso, não aceita ideologias marxistas, ideologias soviéticas, mas soviéticas de Lenine, que, antes, esse Povo foi trabalhador e

abastado. Só deixou de o ser, quando apareceu um idiota que os desgraçou mergulhado pela força das armas.

Essa seria a nossa sorte, se o Povo Português não arribasse com coragem ao ver ao longe a cabeleira branca de Cunha e batesse o pé a esse degenerado e traçoeiro português, que nos procura arrastar para o mesmo inferno!...

ANGELA

# O BARCELENSE DESPORTIVO

Na 17.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão RIOPEL, 0 GIL VICENTE, 0

O empate conseguido no passado domingo pelos gilistas perante o «acreditado» Riopel em Pousada de Saramagos é a demonstração inequívoca de que a equipe barcelense, tem efectivamente um valor incontestável de que muitos dos seus afectos, se ainda não aperceberam.

GIL VICENTE, 1 BRAGA, 3

Em jogo realizado na passada

quarta-feira, para a Taça de Honra da Associação de Braga, o Gil Vicente foi batido no seu terreno, pelo Sport. de Braga por 3-1.

GIL VICENTE—P. de FERRIRA

Amanhã domingo, vem a Barcelos os pacentes que na tabela classificativa têm mais 4 pontos que o Gil Vicente.

## Desporto Amador

OQUEI CLUB de BARCELOS

Esta simpática e activa celectividade barcelense que tem premiado desde a sua fundação, incansável esforço em prol do Hoquei em Patins, continua com todo o seu entusiasmo em oferecer

Pobres e ricos, serão bons ou terríveis, de acordo, com o que acima indico.

E afinal, porque detestamos a riqueza dos alheios? Será que a pobreza é bonita ou boa? Pelo contrário. É, uma autêntica -loucura!!!

# FASCISMO

(Continuação da 1.ª página)

Aliás ela existe, por um erro de ignorância-humana, e não por insuficiência, do Planeta-Terra.

Odiemos a miséria material. Porque ela, é efeitos da miséria moral e constrói miséria moral. Odiemos, o quanto de nojento e de vil o homem consegue ser, para alcançar riqueza material.

Isso sim, odiemos.

Odiemos, sempre, as vezes que o homem coloque o dinheiro, acima do próprio homem e da moral.

Mas, se o rico, é capaz de cometer tal crime, um pobre, também é capaz.

Fascistas, todos os podem ser, e não o deveriam ser.

Fascista, somos cada um de nós, cada vez, que estendemos injustiças.

Maria Elizabeth Vidal

# Por esse mundo além

- Em Pequim, mais da uma centena de chineses tentaram penetrar na residência do Presidente Hua Kuo-Feng, aos gritos de «estamos fartos de passar fome» e «abaixo a opressão».
- O Estado fomenta os casamentos e a natalidade, na Re-

pública Democrática Alemã, concedendo um abono de 27 contos por cada filho, e o número de nascimentos está a aumentar significativamente.

- A Rússia, que, quando lhe convém, condena a ingerência nos assuntos internos de certos países, usou o seu direito de «vete» na retirada de forças estrangeiras que se apoderaram do Camboja.
- Em Moçambique, os carros do Estado serão todos pintados de branco, cor que, até ao fim de 1983, tem de deixar de ser usada pelos particulares

- A República do Zaire autorizou novamente a celebração festiva do Natal do Senhor.
- Um cientista alemão revelou que principalmente a cerveja preta, as carnes tratadas e os presuntos em salmoura contêm «nitrosamina», um dos elementos cancerígenos mais activos.
- O último sismo no Irão causou mais de três mil mortos.
- Um referendo na Gronelândia concedeu a autonomia àquela maior ilha do mundo, previu a Dinamarca.

# AS NOSSAS INSTITUIÇÕES

(Continuação da primeira página)

para esta Instituição, anseia maior dimensão e projecção espirituais e sociais. Bem haja, Sr. Arcipreste Rodrigo Novais, os vossos méritos e a vossa apostólica missão em bem servir esta Instituição.

Oito de Dezembro e aqui nos encontramos, como peregrinos de Maria e hoje, Portugal Católico, o Portugal que reza e se consagra à sua Padroeira Imaculada da Conceição. revive a Esperança do resurgimento, da sua grandeza e da sua epopeia, que dera novos mundos ao Mundo. Reza Portugal missionário e rezamos por esse infeliz mundo sem liberdade, que é a Igreja do silêncio, do martirio, da dor e da saudade. Assim sofrem os mártins e heroicos cristãos, desse mundo torturado pelos inimigos de Deus, da Família e da Pátria. Hontem, foi o saudoso e martir D. Francisco Maria da Silva que acordou Portugal e alertou o mundo ocidental da realidade dos perigos que se aproximavam. Hoje, temos D. Eurico Dias Nogueira a dizer-nos que não será permitido a nenhum católico, alinhar ao lado daqueles que negam Deus, atacam a Igreja e procuram destruir a Família.

Hoje e sempre, rezemos e confiemos no valor da Oração. Hoje e sempre, não será em vão, que recorreremos à sublime Padroeira Imaculada Conceição, por um Portugal Cristão, para todos os portugueses, espalhados pelas cinco partes do Mundo.

O Círculo Católico do nosso Arciprestado, precisa de ti, de mim e de todos os bons cristãos que louvam a Deus e fazem do seu lar, um Santuário Mariano. Estamos aqui, e viver a Mensagem de Fátima e lá ao longe, o mundo está em guerra.

Nós Católicos trabalhamos, pela paz, justiça e amor.

Assim nos ensina a Doutrina Social da Igreja.

# Carlos Magro de Moura Bessa



Tem no dia 29 do corrente, o seu aniversário natalício este nosso querido Amigo, muito digno Administrador-Geral da Companhia Editora do Minho, importante firma que, em Barcelos, ocupa proeminente posição entre as suas congéneres de todo o País. Este destacado lugar deve-se, sem dúvida, em grande parte, à extraordinária acção do aniversariante que, durante muitos anos, se tem dedicado à manutenção da «Sua» casa, garantindo trabalho, sabe Deus com que sacrifício, à maioria dos gráficos de Barcelos.

«O Barcelense», que tantas atenções deve ao Sr. Bessa, não pode deixar de lhe dirigir os mais sinceros parabéns, com votos de que continue a fazer anos muitas vezes ao aconchego de seus Ex.mos Familiares e sempre no comando da Empresa a que tão devotadamente se tem entregado.

Ad muitos anos!